



TOC

Bastonário quer "ressuscitar" justo impedimento

O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) revelou ao Económico que é sua intenção "ressuscitar" a criação "do justo impedimento", cuja proposta da classe acabou por cair na redacção final do diploma que altera o estatuto da OTOC, que representa cerca de 62 mil técnicos oficiais de contas. Em causa está um mecanismo que permite às empresas clientes do TOC pagar impostos com base na média dos últimos dois anos, em caso de doença ou maternidade do TOC

por um período de 30 dias. "Vamos apresentar esta proposta a todos os grupos parlamentares. É uma questão fundamental", diz Domingues de Azevedo. Com a aprovação dos novos estatutos a OTOC passará a chamar-se Ordem dos Contabilistas Certificados. No acesso à profissão, passa-se a dis-



criminar as áreas de base que dão acesso à profissão: áreas de economia, fiscalidade, ciência empresarial, gestão ou contabilidade. Domingues de Azevedo dá ainda conta de alterações ao nível da constituição de sociedades profissionais. Até aqui tinham de ser formadas com 100% de TOC, passando agora esta limitação para 51%. Para o bastonário trata-se de uma medida "positiva e que dará maior força e globalidade aos projectos". O bastonário explica que "as profissões têm um carácter de complementaridade e que nada impede que estas sociedades tenham um advogado, psicólogos ou outras profissões em conexão com o projecto global". **L.S.**

António Domingues de Azevedo